

Santos fecha o ano com R\$ 70 milhões

Prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) afirma que esse é o maior valor já deixado no caixa da Prefeitura para um sucessor no cargo

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

Apesar de 2021 começar em meio a uma pandemia que agravou a crise econômica, a Prefeitura de Santos terá fôlego para manter a máquina funcionando plenamente. Isso porque o prefeito eleito, Rogério Santos (PSDB), começará seu mandato com R\$ 70 milhões em caixa. A afirmação foi feita pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) durante live, ontem à noite, no Facebook do Grupo Tribuna. Ele foi entrevistado pelos jornalistas Arminda Augusto e Ronaldo Abreu Vaio.

Barbosa diz que é o maior volume de recursos já deixado para um sucessor na Cidade. “Isso é boa gestão de recursos, representa uma folha de pagamento inteira da Prefeitura. É responsabilidade e compromisso com futuro. Ano que vem, com a pandemia continuando e a economia em retomada, ainda teremos dificuldades”, diz ele, afirmando que entrega o cargo sem nenhuma dívida com fornecedores.

Além disso, o prefeito ressalta que o Município terá muitas receitas extraordinárias, que outros governos não tiveram. Ele cita parte



VANESSA RODRIGUES - 23/12/20

Para o prefeito de Santos, um ponto positivo de sua gestão foi trazer a iniciativa privada ao setor público

do faturamento da Sabesp, repassado ao Município por meio de contrato, e o percentual de faturamento do novo centro de convenções, na Ponta da Praia. “E a cobrança do ISS sobre as operações de cartões de crédito, que

vai render para o Município mais de R\$ 25 milhões anuais. Tudo isso é um caminho que fica pavimentado, de dinheiro novo”.

BOAS PERSPECTIVAS

Para o prefeito, a pandemia

trouxe perspectivas de inovação que podem ajudar a Cidade nos próximos anos. “As grandes empresas, cada vez mais, descobrem que os empregados podem trabalhar em casa. E as pessoas podendo trabalhar à

distância, vão escolher as cidades com melhor qualidade de vida. Acho que Santos vai atrair novos negócios, gerar empregos, trazer uma população que possa contribuir para melhorar a economia da Cidade”.

Barbosa acredita no turismo como um patrimônio do Município e que vai continuar movimentando a economia. Porém, ele cita a grande capacidade de instalação de empresas, principalmente retroportuárias na Área Continental. “Temos a maior área para expansão portuária do Brasil. Há muito espaço para crescer, no mínimo duas cidades como a nossa na Área Insular”.

PARCERIAS

Barbosa ressalta que as parcerias com a iniciativa privada estão só no começo em Santos e que vão continuar, com empresas fazendo obras como contrapartida pela instalação de seus empreendimentos na Cidade.

“Trazer o privado para o público acontece no mundo inteiro, nas administrações modernas. Trazer a iniciativa privada é inteligente, criativo e eficiente. A Cidade gera muitas riquezas, é justo que participe disso”.

BALANÇO

“O fato de ter feito um governo limpo, correto e sem nenhum tipo de escândalo nesses oito anos de gestão é uma coisa que me orgulha. Nós primamos muito pela transparência e correção na conduta”

“A Cidade gera riquezas e é justo que participe disso. Vamos ampliar a participação da iniciativa privada na vida do Município. Dessa forma, viabilizamos mais de R\$ 400 milhões em vários investimentos”

“O dado que mais me orgulha é o índice de mortalidade infantil: 7,2, o melhor que a Cidade já obteve nos últimos 107 anos. Isso é fruto de um trabalho forte da Prefeitura”

“Na administração pública, as coisas não acontecem na velocidade que a população quer e o gestor deseja. As amarras fazem com que as obras não se concretizem no tempo que desejamos”

Paulo Alexandre Barbosa
Prefeito de Santos